

Fluxo de Caixa

Termo muito utilizado em contabilidade, o **Fluxo de Caixa** é um dos instrumentos que auxiliam no controle dos recursos monetário (receitas e despesas) de uma empresa, em um determinado período que pode ser diário, semanal, mensal, anual, etc. Pode também auxiliar o controle de despesas pessoais de qualquer pessoa.

É a partir do fluxo de caixa que importantes decisões são tomadas em uma empresa, pois é através da utilização de seus dados, e de variáveis, que o administrador realiza projeções futuras. Os dados que compõem um fluxo de caixa são as operações em que recursos financeiros são movimentados. Os principais são os seguintes:

- Entradas – contas a receber, dinheiro de sócios, empréstimos, vendas, saldo de aplicações, cheques à vista, cheques pré-datados, entre outras.
- Saídas – contas a pagar, compras à vista, pagamento de empréstimos, despesas gerais (custos fixos), salários, entre outras.

As projeções futuras realizáveis através da utilização adequada do fluxo de caixa fornecem importantes informações que servem de subsídios para a tomada de decisões. É através do fluxo de caixa que se torna possível a integração das informações do caixa central, com as informações das contas de aplicação, contas correntes, etc. São exemplos de informações:

- Prognosticar as necessidades de captação de recursos em determinado período, quando a projeção das saídas será maior do que as entradas.
- Prever os períodos em que haverá sobras.
- Aplicar as “sobras” nas alternativas mais rentáveis para a empresa, de forma a não comprometer a liquidez.
- Avaliar projeções anteriores, as variações ocorridas e as causas dessas variações.
- Avaliar a capacidade da empresa em gerar recursos para suprir o aumento das necessidades de capital de giro.
- Idealizar projetos de expansão e investimento na empresa.

Para tanto, a organização e o registro de todas as movimentações que envolvam recursos financeiros de forma sistemática é essencial.

A assessoria contábil é necessária para as grandes empresas. As pequenas e médias empresas que não utilizam o fluxo de caixa como ferramenta, correm o risco de desconhecer as potencialidades e fragilidades relativas a sua saúde financeira em um futuro próximo.

Por fim, a utilização do fluxo de caixa como ferramenta para o controle das despesas pessoais possibilita que o cidadão possa fazer previsões antecipadas de eventuais despesas e sobras, para, a partir destas informações planejar seu futuro, tanto a curto como a longo prazo.